

COLECÇÃO AUTORES GREGOS E LATINOS  
SÉRIE ENSAIOS

Nair Castro Soares  
Margarida Miranda  
Carlota Miranda Urbano  
(Coord.)

*HOMO ELOQVENS HOMO POLITICVS*

A RETÓRICA E A CONSTRUÇÃO DA  
CIDADE NA IDADE MÉDIA  
E NO RENASCIMENTO



ANDRÉ DE RESENDE E A RELATINIZAÇÃO  
ORTOGRÁFICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Sebastião Tavares de Pinho

No conhecido movimento de relatinização do português, que teve a sua maior expressão no ambiente renascentista do século XVI, assume incontestável protagonismo o humanista André de Resende, cuja merecida fama não se deve apenas à vasta e variada produção literária escrita em elegante latim, ou por ter sido o inventor da palavra “Lusíadas” e de outro vocabulário épico, como o nome das “Tágides”, mas também porque conquistou um justo lugar de relevo entre os principais escritores de língua portuguesa de Quinhentos.<sup>1</sup>

É nessa produção literária em vernáculo que o humanista eborense evidencia a sua declarada propensão para a ortografia latinizante do português, como pretendemos demonstrar com base nos textos de grafia autêntica chegados até nós, a saber:

1 – *Carta a D. João de Castro*, Lisboa, 16 de Março de 1547 (ANTT, *Ms. São Lourenço*, IV, fol. 52-53);

2 – *Historia da antiguidade da cidade de Evora. Fecta per Meestre Andree de Resende* (Évora, 1553 e 1576);

---

<sup>1</sup> Serafim da Silva Neto emitiu a seu respeito o seguinte juízo: “André de Resende foi exímio e brilhante estilista em língua portuguesa. A sua prosa é das mais vivas e graves do século em que viveu. [...] É serena e corrente, cheia de naturalidade e expressão” (vd. Silva Neto 1947: 84).

3 – *Fala que Meestre Andree de Reesende fez aa Princepsa Domna Ioanna [...] na entrada da ciidade de Evora* (incluída na obra anterior deste elenco, fols. f vij-viii da edição de 1553, e fol. f vj-vij vº da de 1576);

4 – *Sermam que pregou ho doctor meestre Andree de Resende [...] en o synodo [...] de Evora [...] ho primeiro domingo do mes de Feuereiro M D LXV* (Lisboa, 1565);

5 – *Fala que Meestre Andree de Reesende fez a el rey Dom Sebastiam a primeyra vez que entrou en Euora* (incluída na obra do nº 2 desta lista, Évora, 1576, fols. f viij - g vº);

6 – *Ha sancta vida e religiosa conuersaçam de Frey Pedro [...] Scripta per ho doctor Meestre Andree de Reesende* (Évora, 1570);

7 – *Testamento de André de Resende* (Dezembro de 1573).

Todas estas obras foram publicadas pelo autor, com excepção evidentemente do seu testamento. Mas, deste, existe publicação póstuma a partir do original, que respeita a primitiva ortografia, conforme esclarece o seu editor (Leitão Ferreira 1916: 130-131) e como podemos comprovar pelo confronto com o sistema ortográfico das restantes obras supracitadas.

Por outro lado, conservou-se o autógrafo da Carta a D. João de Castro, cuja primeira página aqui reproduzo no Anexo I.

Existe também um manuscrito autógrafo do pequeno discurso (da “Fala” que ocupa o terceiro lugar da lista anterior, cuja página inicial vai igualmente